

NA BASE

www.sind.org.br

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

Categoria em estado de greve

Na terceira rodada de negociação que aconteceu na terça-feira, dia 06/10, na sede da FIEB, o Sindicato informou ao patronato a decisão dos trabalhadores tomada em assembléias realizadas nas empresas do Polo: rejeição total em relação ao índice de 4% de reajuste salarial apresentado pelo patronato. Os patrões continuaram na mesma, ou seja, não apresentaram sequer uma contraproposta e nem sinalizaram com avanços. Diante disto, o Sindicato informou que a partir de agora a categoria está em estado de greve. Nossa entidade fez uma rápida análise das campanhas salariais de outras categorias e chamou a atenção para o fato de que muitas estão fechando acordo com ganho real como é o caso dos metalúrgicos do ABC do grupo de autopeças, forjarias e parafusos que fecharam acordo

com 2% de ganho real, além de outras vantagens e dos metalúrgicos de São José dos Campos que conquistaram um reajuste de 8,3%, com 3,7% de aumento real. Outro caso é o dos trabalhadores em Correios que conseguiram 9% de reajuste e mais R\$ 100,00 fixos incorporados aos salários. Nos três casos, aconteceram intensas mobilizações e greves para se chegar ao fechamento destes Acordos. Outras categorias que não conseguiram avanços estão em greve como os bancários e os petroleiros, que avaliam a possibilidade de deflagrar uma greve.

Na reunião, o Sindicato afirmou a disposição de continuar lutando, pois acredita que um reajuste de um valor fixo é possível. Citamos o caso do setor plástico baiano, que já vem fechando acordos com um valor fixo de reajuste e lembramos

ainda que temos como ponto fundamental a solução para a questão da cláusula 4ª. Inclusive porque algumas empresas já reconheceram o direito do trabalhador e pagaram o passivo. A expectativa agora é em torno da continuidade do julgamento pelo STF, marcado para o dia 08/10 (veja matéria abaixo). O Sindicato cobrou que o patronato retornasse à mesa de negociação com uma contraproposta concreta e uma nova rodada de negociação foi marcada para o dia 21/10, às 15h, na sede da nossa entidade. Em estado de greve, a categoria não vai ficar parada, até lá as mobilizações serão intensificadas. A realização de uma greve é possível, e é bom lembrar que foi utilizando a greve como instrumento de luta que categorias como os metalúrgicos e Correios conquistaram avanços. Vamos partir para a luta!

Cláusula 4ª: continuidade do julgamento será nesta quinta-feira!

Finalmente, a data do julgamento da cláusula 4ª foi marcada pelo Supremo Tribunal Federal. O julgamento acontecerá na próxima quinta-feira, dia 08/10, a partir das 14h, no Plenário do Supremo Tribunal Federal, em Brasília. A TV Justiça transmitirá ao vivo o julgamento e o Sindicato instalará telões em sua sede (Rua Marujos do Brasil, nº 20, Tororó) para que a categoria possa assistir à sessão. Os trabalhadores e trabalhadoras devem comparecer ao Sindicato para participar deste momento tão importante para a categoria. Há cerca de 20 anos, o Sindicato vem lutando por este direito

dos trabalhadores, sem jamais esmorecer ou desistir da luta. Ao longo de todos estes anos muitas mobilizações foram feitas e até greves realizadas.

Lembramos que algumas empresas já reconheceram o direito do trabalhador e pagaram o passivo. Um exemplo recente foi o da Rhodia que, através de um acordo, quitou a sua dívida com os trabalhadores. A expectativa em torno do julgamento é grande, pois atualmente o placar está 2x1 para os trabalhadores. O Ministro Marco Aurélio Mello proferiu um voto primoroso, no qual recuperou toda a história do processo, acom-

panhando a posição do Relator, Ministro Sepúlveda Pertence, que também deu um voto memorável em favor dos trabalhadores.

Já o Ministro Gilmar Mendes deu voto contrário aos trabalhadores e o Ministro Ricardo Lewandowski, que havia pedido vistas do processo, devolveu-o recentemente para julgamento. Agora, o processo entra novamente em pauta no STF e é importante que se diga que o trabalho de esclarecimento dos Ministros e defesa dos argumentos direcionados à vitória dos trabalhadores, feitos através da nossa assessoria jurídica, vem sendo nossa absoluta prioridade.

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 183
07 a 13 de outubro de 2009

PETROBRÁS

Conselho Deliberativo da FUP reuniu-se em Brasília, nos dias 05 e 06/10, para tratar estratégias e ações que serão desenvolvidas, a partir de agora, para exigir avanços na contraproposta da Petrobras. Se empresa não avançar haverá greve nacional, o assunto também foi discutido pelo Conselho Deliberativo.

GT Petroquímica
– Grupo debate implicações de possível aquisição da Quattor pela Braskem.

Pág 02

Braskem – Depois de cobrança do Sindicato, empresa fará ajustes no transporte.

Pág 03

Petrobrás/Sotep
– Continuam mobilizações contra demissões.

Pág 04

O golpe Militar em Honduras é uma afronta ao Estado de Direito Democrático e não deve ser tolerado em hipótese alguma. Mas no Brasil, apesar da postura firme do governo federal em rechaçar o golpe, a mídia direitista vem desinformando a população dando destaques a fatos secundários e tentando justificar o golpe através da tese da "deposição constitucional". As atitudes tomadas pelo golpista Micheletti como a imposição do toque de recolher, estado de sítio, prisões, com repressão brutal com centenas de feridos e assassinatos, fechamento de canais de rádio e TV, não deixam dúvidas de que a ditadura foi instalada em Honduras. Não é um "governo de transição" e nenhum país democrático pode reconhecer um governo ilegítimo e opressor. Neste cenário, chama a atenção também a posição dos Estados Unidos, um tanto dúbia. Em contraponto, tem crescido o prestígio da diplomacia brasileira. Em matéria sobre o golpe, a Revista Carta Capital citou artigos publicados em jornais internacionais, elogiando o Itamaraty por liderar a busca de uma solução. Voltando ao foco da questão é importante lembrar que a destituição de Zelaya se deu pelo fato de o presidente pretender fazer a seguinte consulta ao povo hondurenho: "você está a favor de haver uma quarta cédula nas eleições gerais para que o povo possa votar se deve ou não haver uma Assembleia Nacional Constituinte para reformar a Constituição?" Da embaixada brasileira, em Tegucigalpa, onde permanece, Zelaya, fez um apelo à comunidade internacional para que exerça medidas mais enérgicas contra o governo golpista de Michelletti. E é urgente que ações neste sentido sejam tomadas. Não podemos tolerar um governo ilegítimo e ditatorial.

GT PETROQUÍMICA

Debate sobre formação de monopólio no setor

Foi realizada no dia 30/09, na sede da CNQ, uma reunião do Grupo de Trabalho (GT) Petroquímico. Participaram da reunião dez dirigentes sindicais, representando entidades sindicais dos estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. No encontro foi debatida a possível aquisição da Quattor pela Braskem e as implicações que isso trará ao setor. O GT vem acompanhando essas movimentações no setor petroquímico desde 2007, quando a Braskem comprou o Grupo Ipiranga. Já naquela ocasião era cobrada uma ação mais ativa do Estado e avaliava-se a configuração de um monopólio na produção de resinas. Na reunião foram analisadas

as realidades do setor, a partir das experiências concretas relatadas por cada sindicato, como o caso das 500 demissões ocorridas na base do Sindipolo, no Rio Grande do Sul; os enfrentamentos com a Braskem, no pólo de Camaçari, na Bahia; as ações contra os trabalhadores na unidade da Quattor, na região do ABC, em São Paulo e as experiências nas duas plantas da Quattor, em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. As mudanças no setor petroquímico, além de demissões, pressões e instabilidade, vêm ainda ocasionando vários outros problemas aos trabalhadores, tais como dificuldades nas negociações coletivas, problemas nos planos de previdência privada,

falta de transparências nas negociações sobre Participação nos Lucros e Resultados, etc. No encontro foi dada também atenção à movimentação das empresas Unigel e a Solvay. O Grupo de Trabalho do Setor Petroquímico decidiu elaborar um documento apontando essas preocupações e apresentando sugestões, sob a ótica dos trabalhadores para o setor. O documento será assinado pela CNQ e pela FUP e a ideia é divulgá-lo amplamente já na primeira quinzena de outubro. A partir desse material, o GT pretende marcar uma audiência com a ministra Dilma Rousseff, que preside o Conselho de Administração da Petrobrás.

COMITÊ DO PRÉ-SAL

Audiência Pública

Aconteceu no dia 01/10, na Assembleia Legislativa da Bahia, audiência pública da CUT-Bahia com as bancadas legislativas estadual e federal do Partido dos Trabalhadores (PT/BA), em Salvador. A pauta incluiu a defesa da redução da jornada sem redução de salário; Convenção 151 da OIT, que estabelece a negociação no setor público; Convenção 158 da OIT, que inibe a demissão imotivada; novos índices de produtividade agrária. O Comitê do pré-sal participou da atividade, divulgando as descobertas do pré-

sal pela Petrobrás e promovendo o debate sobre os projetos de lei do governo e da FUP, CUT e entidades sociais, confrontando o projeto de lei do governo com o da FUP e

movimentos sociais. Lembramos que o Comitê reúne-se todas as terças-feiras, às 19h, na sede do Sindicato. O encontro é aberto a todos os interessados. Participe!

Principais bandeiras do Comitê do pré-sal:

- **Monopólio estatal da prospecção e lavra do petróleo**
- **Nacionalização da Petrobrás**
- **Fim dos leilões e cancelamento dos já realizados**
- **Criar uma política de desenvolvimento tecnológico e da indústria petroquímica**
- **Tratar as reservas como sendo áreas estratégicas para o futuro do País e não apenas sob o ponto de vista econômico de exportação de matéria-prima.**

PETROBRÁS/COBRATEC

Terceirizada tenta passar calote

Trabalhadores diretos e terceirizados da Fazenda Balsamo, paralisaram as atividades durante quatro horas, no dia 02/10 em protesto contra a direção da Cobratec, empresa prestadora de serviço, na área de vigilância, que já disse que não tem dinheiro para pagar as rescisões dos terceirizados, a exemplo de multa de FGTS, férias, 13º, dentre outros. A empresa encerrará o contrato, no dia 22/10, após cinco

anos de atividades, e pelo andar da carruagem será mais uma que vai passar o calote nos trabalhadores. O nosso sindicato, junto com o Sindmetropolitano, está preparando várias ações para evitar que os terceirizados fiquem sem seus direitos. Além disso, cobramos ação da Petrobrás que também tem responsabilidade nesta questão. A Companhia precisa reformular sua política de contratação de

empresas terceirizadas, pois a atual deixa muitas brechas para burlar direitos trabalhistas. Estamos de braços dados com os trabalhadores terceirizados, inclusive cobrando mudanças radicais na forma de tratamento dos terceirizados, no atual Acordo Coletivo da categoria. Durante a assembleia, no dia 02/10, também foram tratadas a campanha reivindicatória e a questão do pré-sal.

QUÍMICOS/PETROLEIROS
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

BRASKEM

Transporte do turno: Sindicato cobra e empresa faz ajustes

Em reunião com a direção da Braskem, o Sindicato criticou a mudança de modelo de transporte dos trabalhadores de turno, feita de forma unilateral. Mesmo porque o antigo modelo havia sido negociado entre empresa e Sindicato. Depois de cobranças da nossa entidade, requisitando solução para diversos problemas que surgiram com a mudança no transporte, ficou acertado o seguinte: todos os ônibus terão em média cinco lugares vagos para troca de turno

e outras eventualidades; será criada uma central de atendimento para operacionalizar a troca de turno e roteiro para alguma eventualidade; os trabalhadores que estão estudando devem transmitir, através do Correio Eletrônico, a instituição de ensino e roteiro visando otimizar o sistema; os roteiros feitos através de carros fábrica/residência/fábrica terão o limite de três passageiros.

O Sindicato reafirmou que não aceitará a precarização do transporte, e a Braskem sabe disto, pois

precisou voltar atrás quando alterou a jornada de turno dos motoristas. Em relação à alimentação, o Sindicato ratificou a reivindicação da implantação do desjejum para os motoristas, por entender que estes trabalhadores saem de casa muito cedo e acabam trabalhando com fome, o que compromete inclusive a segurança. O Sindicato orienta aos trabalhadores que denunciem, caso vejam alguma irregularidade no transporte ou em qualquer ponto que afete a segurança.

QGN

Reivindicações dos trabalhadores serão encaminhadas

O Sindicato realizou várias assembleias na porta da fábrica, no Polo de Camaçari, para ouvir a opinião dos trabalhadores e saber quais são suas principais reivindicações. Agora, estamos construindo uma pauta que será encaminhada à direção da empresa com a demanda dos em-

pregados. Além disso, junto com o documento será encaminhada a planilha com os resultados do estudo encomendado ao Dieese sobre valores de salários nas outras fábricas do Polo. A QGN paga salários miseráveis há muito tempo e não vamos abrir mão de aumentar os nossos salários.

Além disso, queremos lembrar à QGN que continuamos insistindo na proposta de aumentar o número de vigilantes para resolver o problema dos constantes assaltos na fábrica. O clima de insegurança está deixando amedrontados os trabalhadores. Vamos brigar por nossos direitos!

GRAFTECH (EX-UCAR)

Gerente financeira pratica assédio moral

A gerente financeira da Graftech (ex-Ucar) humilhou e praticou assédio moral contra um motorista da empresa Vitor Tour, dentro do veículo, quando conduzia os trabalhadores para a fábrica, na BR 324. O motorista foi interpelado verbalmente pela gerente que não respeitou o fato de estar dirigindo o veículo. A cena causou revolta entre os trabalhadores que testemunharam o fato, pois o motorista poderia

até ter perdido o controle do carro. Esse ato imoral, desrespeitoso e truculento contra os motoristas, ou qualquer outro trabalhador, não deve mais acontecer. O Sindicato encaminhou a denúncia ao sindicato dos Rodoviários para que sejam tomadas as devidas providências contra a gerente assediadora. Além disso, tentamos acionar o disque denúncia da Graftech para registrar este ato irresponsável, mais sem

sucesso. A gerente problemática já é conhecida pela categoria, pois costuma peitar os dirigentes sindicais por qualquer motivo, como aconteceu no dia 25/09. Alertamos à direção da Graftech para atentar ao código de Ética, sendo preciso sua aplicação contra abusos como esses. O Sindicato não vai aceitar mais desequilíbrios emocionais da gerente ou de quem quer seja. Estamos de olho!

GB ENGENHARIA

A GB Engenharia, empresa terceirizada na área de Serviços Gerais, na Petrobras, vem demitindo os trabalhadores e desrespeitando as normas de

segurança e saúde. Os trabalhadores estão sendo obrigados a trabalhar com produtos químicos, a base de Benzeno. Inclusive, já foram diagnosticados casos de leucopenia, e o mais grave, é que trabalhadores com

casos confirmados estão sendo demitidos. O problema já foi denunciado aos setores de saúde e jurídico do nosso Sindicato que estão adotando as providências necessárias para garantir os direitos dos trabalhadores.

EX-SILINOR

O Sindicato convoca os trabalhadores para uma assembleia na sexta-feira, dia 09/10, às 18h30, na sede da nossa entidade para discutir questões trabalhistas. A presença de todos é muito importante!

POLOP

Acontecerá na quinta-feira 8/10, a partir das 20 horas, no Bar Santa Maria, Pinta e Nina, no Rio Vermelho, o lançamento do livro 'POLOP – Uma trajetória de luta pela organização independente da classe operária no Brasil'. O livro é uma coletânea de textos elaborados pela Organização Revolucionária Marxista – Política Operária, mais conhecida como POLOP, entre as décadas de 60 e 80 sobre suas intervenções nas lutas sociais durante este período. O lançamento do livro faz parte das atividades planejadas para a comemoração do 50 anos da organização, em janeiro de 2011.

CAMINHADA DO XEXÉU

Acontece no dia 25/10 a 3ª Caminhada do Xexéu. A largada vai acontecer pontualmente às 8h da manhã, em frente à portaria do Cepe-Salvador, saindo de Stella Maris em direção à praia do Flamengo e retornando ao Cepe, quando acontecerá um café da manhã tropical. A caminhada contará ainda com minitrio, carro batedor e dança do ventre. A camisa custa R\$ 10,00 e pode ser adquirida pelos telefones 8271-1761 (Xexéu) e 8781-9177 (Bahia).

SOLVAY

Visite o site da Rede de Trabalhadores na Solvay- www.redesolvaybrasil.ning.com

RÁDIO

A CUT estreou no último sábado (3) o programa de rádio 'A Voz do Trabalhador', que irá ao ar semanalmente em diversas rádios comunitárias e comerciais de baixa frequência. O objetivo do programa é manter o trabalhador informado sobre as demandas e lutas da categoria. O programa também estará disponível no site da CUT (www.cut.org.br). A primeira edição foi um especial sobre os 56 anos da Petrobrás e também pode ser conferido no site da CUT.

PETROQUÍMICOS

Seminário: Segurança no Transporte dos Trabalhadores

Na quinta-feira, dia 15/10, os sindicatos dos trabalhadores e patronal vão discutir em um seminário a questão da segurança no transporte dos trabalhadores do Polo de Camaçari. O evento, que vai reunir também representantes do governo do estado, da Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial da Bahia (SUDIC) e do Departamento de Infra-estrutura de Transportes da Bahia (DERBA), será realizado das 8h às 12h30, no auditório da FIEB, no Stiep. São parceiros e apoiadores do seminário as prefeituras

de Camaçari e Dias D'Ávila, as polícias rodoviárias Federal e Estadual e o COFIC. Estão previstas as participações dos secretários Walter Pinheiro (Planejamento), Rui Costa (Relações Institucionais) e João Leão (Infra-Estrutura).

As discussões foram divididas em três blocos: infraestrutura do pólo; transporte de carga/indicadores de desempenho e transporte de pessoal. Também será discutido o controle e ordenação de tráfego. A ideia é que surjam ações concretas a partir deste seminário, que está sendo

realizado em cumprimento à cláusula 28 da Convenção Coletiva de Trabalho. Há muito tempo o Sindicato vem demonstrando uma grande preocupação com a situação precária das estradas que dão acesso ao Polo e ao CIA. Uma comissão, composta pelos dois sindicatos, vem atuando em prol da melhoria das estradas, tentando sensibilizar o poder público para a urgência em sanar o problema. Já houve alguns avanços como a liberação pelo governo estadual de recursos para a melhoria das vias.

PETROBRÁS

Reunião do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da FUP reuniu-se nos dias 05 e 06/10, em Brasília, para discutir a campanha O petróleo tem que ser nosso, a campanha reivindicatória e o Seminário Nacional de Qualificação de Greve. No dia 06, os representantes da FUP e dos Sindicatos, discutiram e traçaram estratégias para as próximas mobilizações da categoria. No dia 05, o Conselho discutiu a campanha em defesa de uma nova Lei do Petróleo. Inclusive, a FUP informou sobre as ações no Congresso Nacional para sensibilizar os parlamentares sobre a importância das propostas dos movimentos sociais em defesa do controle estatal e social do petróleo, expressas no Projeto de Lei 5891/2009, que foi apensado ao projeto do governo para o novo modelo de exploração do pré-sal. O Conselho Deliberativo estará encaminhando várias deliberações que serão postas em prática, a exemplo de: enviar representantes à Brasília, todas as semanas, para que se somem aos dirigentes da FUP, que estão permanentemente na capital federal, defendendo a proposta dos movimentos sociais; intensificar o trabalho de busca de apoio de par-

lamentares nos estados com bases da FUP; e criar uma campanha de mídia, para divulgar as propostas dos movimentos sociais. Até o fechamento da edição do boletim, o Conselho Deliberativo continuava reunido, em Brasília, discutindo as propostas e estratégias em relação aos assuntos referentes à campanha reivindicatória e à qualificação de greve.

Bahia

No dia 03/10, na sede do nosso Sindicato, trabalhadores e dirigentes sindicais discutiram as estratégias e ações de qualificação da greve na Petrobrás, caso a

empresa não apresente avanços na campanha reivindicatória. Foi unânime o entendimento de que a contraproposta da empresa é ruim e está muito aquém da expectativa da categoria. Foram tiradas várias deliberações que foram encaminhadas ao Conselho Deliberativo da FUP que ocorreu, nos dias 05 e 06, em Brasília. Uma das deliberações foi a de marcar outra data para discutir especificamente as estratégias da greve. Por isso, convocamos à categoria a participar das setoriais e assembleias pois só com a mobilização vamos garantir conquistas.

PRÉ-SAL

Audiência no Senado

No dia 08/10, acontece uma audiência pública no Senado Federal para debater o Projeto de Lei dos movimentos sociais de controle público e social do petróleo e gás natural. A audiência será realizada às 10 horas, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, onde a proposta dos trabalhadores está sendo discutida pelos senadores, desde o início de

setembro. Os movimentos sociais defendem a participação integral do Estado no controle da Petrobrás e na exploração e produção de petróleo e gás, assim como a destinação social desses recursos. A audiência pública debaterá com vários segmentos da sociedade organizada a destinação dos recursos do petróleo para a área de educação. A FUP é uma das entidades que participará do debate.

SOTEP

Unidade na luta contra demissões

O Sindicato continua realizando mobilizações na Sotep contra as 110 demissões anunciadas na Bahia pela direção da empresa, no dia 26/09. Na semana passada, as paralisações atrasaram o expediente por até quatro horas. Ao total, o número de trabalhadores demitidos pela San Antônio Internacional, empresa que controla a Sotep, pode ultrapassar os 200. Na Bahia, foram 110, no Espírito Santo, até o momento, são 16 demissões e no Rio Grande do Norte, a Sotep demitiu oito petroleiros e ameaça efetuar mais de 90 cortes na região. A FUP e os Sindicatos marcaram uma reunião na quinta-feira 08/10, às 9h, com o presidente da Sotep, no Rio de Janeiro para exigir o cancelamento imediato das demissões, e se isso não acontecer a categoria intensificará as mobilizações. A Sotep anda jogando sujo, ameaçando fechar a unidade baiana. As demissões aconteceram no início da campanha reivindicatória e por isso acreditamos que sejam um artifício, utilizado pela Sotep, para punir os trabalhadores que participaram da greve de 36 dias em dezembro e evitar um novo movimento paredista este ano. Inclusive, porque não há qualquer motivo econômico que justifique tamanha redução de postos de trabalho. A Sotep continua sendo a principal operadora de sondas para a Petrobrás e não sofreu qualquer tipo de redução em suas atividades.

Vem aí o

SEMINÁRIO DO SETOR PLÁSTICO E QUÍMICO DO CIA

dia 25 de outubro

Os resultados do trabalho do Conselho Consultivo podem ser acessados nas páginas do nosso Sindicato www.sind.org.br e da FUP www.fup.org.br